

Sessão 13

Sociologia

101

EMIGRAÇÕES NO SUL DO BRASIL: A INVISIBILIDADE DAS NECESSIDADES HUMANAS.

Patrícia Nogueis Carré, Simaia de Figueiredo Ferreira, Mara Rosange de Medeiros, Vini Rabassa (orient.) (UCPEL).

O presente trabalho resulta de uma pesquisa que objetiva analisar as emigrações internacionais enfocando o processo de saída de brasileiros em busca de melhores condições de vida em outros países e as repercussões deste processo migratório no núcleo familiar desses sujeitos. A delimitação geográfica da pesquisa é a Mesoregião Sul do Rio Grande do Sul, sendo a mesma considerada como paradigma local de emigrações, considerando seu o contexto econômico regional como dispositivo em potencial para o processo emigratório de brasileiros em busca de suporte para o desenvolvimento pleno de suas necessidades humanas. A pesquisa apresenta caráter quanti-qualitativo, usando como instrumentos de coleta de dados entrevistas presenciais, as quais ocorrem com as famílias dos emigrados, que ficaram na região de origem, e entrevistas virtuais, que são realizadas com os emigrados. Os resultados apresentados são parciais, pois a pesquisa está na fase inicial da coleta de dados e, indicam, até o momento, uma forte relação entre as necessidades humanas básicas não satisfeitas e o processo de emigração. Sendo assim, até o momento, podemos afirmar que o fator principal que instiga brasileiros a emigrarem é o fator socioeconômico, devido à falta de oportunidades vinculada ao desemprego, e ao difícil acesso e valorização do ensino de qualidade. Os países de destino escolhidos evidenciam o fluxo migratório para os Estados Unidos e o refluxo, ou seja, o retorno do imigrante ou de seus descendentes para o país de origem. Enfim, considerando os estudos realizados até o momento, constatamos que as emigrações, estão relacionadas com a necessidade de obtenção de um trabalho que satisfaça as necessidades humanas e que elas produzem repercussões no núcleo familiar. Porém, estas repercussões são de natureza ambígua, pois quando as conseqüências são positivas traduzem uma melhoria econômica da situação familiar, e quando negativas expressam a fragilização dos laços afetivos.